INFORMAÇÃO

Prova de Equivalência à Frequência

Abril / 2016

CÓDIGO DA PROVA:	62	CICLO:	2º	ANO DE ESCOLARIDADE:	6º
DISCIPLINA:	Matemática	NATUREZA:	Escrita		

(Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, na sua redação atual)

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o Programa e as Metas Curriculares de Matemática do Ensino Básico, permitindo avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

CARATERIZAÇÃO DA PROVA

A prova é cotada para 100 pontos.

Propõe-se, ainda, que a distribuição da cotação pelos domínios seja a apresentada no *Quadro 1*.

Domínios	Cotação (em pontos)
Números e operações	20 a 30
Geometria e medida	35 a 45
Álgebra	20 a 30
Organização e tratamento de dados	5 a 15

Quadro 1: Distribuição da cotação

Os itens têm como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, figuras e gráficos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos domínios.

A prova é constituída por dois cadernos, como se segue:

Caderno 1 — com permissão do uso de calculadora;

Caderno 2 — sem permissão do uso de calculadora.

Entre a resolução do Caderno 1 e a do Caderno 2 haverá um período de 5 minutos, para que sejam recolhidas as calculadoras e distribuídos os segundos cadernos, não devendo ser, contudo, recolhido o Caderno 1. Os dois cadernos devem ser recolhidos no final do tempo previsto para a realização da prova.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por etapas resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.
Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, optar-se-á pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos processos de resolução, termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação de todos os cálculos efetuados. A apresentação apenas do resultado final é classificada com zero pontos.

Nas respostas em que não sejam explicitadas todas as etapas previstas nos critérios específicos, a pontuação a atribuir a cada uma das etapas não expressas, mas cuja utilização ou conhecimento esteja implícito na resolução apresentada, é a que consta dos critérios específicos.

Em caso de transcrição incorreta de dados, se a dificuldade da resolução do item (ou de uma etapa) diminuir significativamente, a pontuação máxima a atribuir à resposta a esse item (ou a essa etapa) é a parte inteira de metade da pontuação prevista; caso contrário, mantém-se a pontuação prevista.

Se, na resposta, for omitida a unidade de medida, a pontuação a atribuir é a que consta dos critérios específicos, não havendo lugar a qualquer desvalorização.

Se, na resposta, for utilizado o sinal de igual quando, em rigor, deveria ser usado o sinal de aproximadamente igual, a pontuação a atribuir é a que consta dos critérios específicos, não havendo lugar a qualquer desvalorização.

No caso de a resposta apresentar um erro numa das etapas, se a dificuldade da resolução das etapas subsequentes se mantiver, a pontuação a atribuir a cada uma delas é

a que consta dos critérios específicos. Se a dificuldade da resolução das etapas subsequentes diminuir significativamente em virtude do erro cometido, a pontuação máxima a atribuir a cada uma delas é a parte inteira de metade da pontuação prevista.

No quadro seguinte, apresentam-se situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer nas respostas aos itens de resposta restrita.

Situações específicas passíveis de desvalorização

- ✓ Ocorrência de erros de cálculo.
- ✓ Apresentação de cálculos intermédios com um número de casas decimais diferente do solicitado.
- ✓ Apresentação do resultado final numa forma diferente da solicitada ou com um arredondamento incorreto.
- ✓ Utilização de simbologia ou de expressões incorretas do ponto de vista formal.

Verificando-se alguma destas situações específicas, são aplicadas as seguintes desvalorizações:

1 ponto pela ocorrência de uma ou duas das situações descritas;

2 pontos pela ocorrência de três ou quatro das situações descritas.

As desvalorizações são aplicadas à soma das pontuações atribuídas às etapas ou à pontuação correspondente ao nível de desempenho em que a resposta for enquadrada.

MATERIAL

O aluno realiza a prova no enunciado, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O uso de lápis só é permitido nas construções que envolvam a utilização de material de desenho.

O aluno deve ser portador de:

□ Lápis;

□ Borracha;

□ Régua graduada;

□ Transferidor;

□ Esquadro;

□ Compasso.

□ Calculadora – aquela com que trabalha habitualmente (gráfica ou não), desde que satisfaça cumulativamente as seguintes condições:

- Ter, pelo menos, as funções básicas +, −, ×, ÷;

- Ser silenciosa;

- Não necessitar de alimentação exterior localizada;

- Não ter cálculo simbólico (CAS);

- Não ter capacidade de comunicação à distância;

- Não ter fitas, rolos de papel ou outro meio de impressão.

DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo. Esta duração está distribuída da seguinte forma:

- Caderno 1 – 30 minutos, sem tolerância;
- Caderno 2 – 60 minutos, sem tolerância.

Entre a resolução do Caderno 1 e a do Caderno 2, haverá um período de 5 minutos, para que sejam distribuídos os segundos cadernos, não sendo, contudo, recolhido o Caderno1. Durante este período, os alunos não poderão sair da sala. Os dois cadernos serão recolhidos no final do tempo previsto para a realização da prova.